



Como a comunicação corporativa contribui nos conselhos consultivos e administrativos

Para transformar cenários e impulsionar resultados ainda não alcançados é preciso se comunicar muito bem

Heloiza Carvalho

05 de Janeiro

Compartilhar:



A comunicação corporativa é, há tempos, um elemento essencial no processo de inteligência empresarial. Porque contribui cada vez mais para o uso potencial de novas tecnologias, para a emergência de novas estratégias e para maximizar a reputação e a relação

entre as empresas e seu entorno. Assim, a comunicação está inserida nas tomadas de decisões das organizações, nos seus processos estratégicos e, sobretudo, nas estruturas de governança corporativa.

Nada mais natural diante disso que ampliar o volume de profissionais de comunicação corporativa nos conselhos. Conforme as mídias sociais ganham importância – seja facilitando a divulgação de marcas, serviços ou produtos, ou exigindo o monitoramento de risco de imagem –, a presença de profissionais atentos aos aspectos da comunicação dentro dos conselhos consultivo e administrativo revela-se fundamental. Mas o quadro vai além: os profissionais de comunicação podem apontar a necessidade de redesenho da experiência do usuário ou de fortalecer as empresas em seus processos de transformação digital.

Em outra ponta, sabe-se que uma boa gestão da reputação de uma empresa é condição essencial para a perenidade do negócio e engajamento dos stakeholders. O público consumidor hoje busca não somente produtos e serviços de qualidade, mas instituições nas quais possa confiar. A demanda do público é também conhecer claramente o posicionamento destas instituições percebendo-as como protagonistas na solução de problemas reais, sejam eles sociais ou ambientais.

Para provocar as mudanças que o mundo impõe, a diversidade é condição para inovar. Não somente a diversidade de gênero ou geracional, mas sobretudo a diversidade cognitiva e de competências é o que elevará o nível de transformação das corporações.

Neste sentido, profissionais de comunicação, com visão sistêmica, de relações institucionais e reputação, enriquecem os conselhos consultivo e administrativo com um olhar integrado e ampliam uma nova e fundamental dimensão em debates e decisões.

Afinal, uma organização precisa, por exemplo, não só trazer boas práticas de governança e ética, como também saber comunicar estas boas práticas.

Saber comunicar bem é e sempre será a melhor maneira de transformar cenários e impulsionar resultados ainda não alcançados. Os conselhos consultivo e administrativo da sua empresa está preparado para isso?